

ESCOLA BÁSICA 2/3 CICLOS DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA
Nº de Código do Estabelecimento de Ensino 3103-208

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

2022-2026



Outubro de 2022

Índice

1. Introdução	3
2. Apresentação da HBG	4
2.1. Localização e área de abrangência	4
2.2. Breve resenha histórica	5
2.3. Estrutura organizacional interna	5
3. Orientações estratégicas	6
3.1. Missão	6
3.2. Visão	6
3.3. Valores	6
3.4. Lema	7
3.5. Objetivos Estratégicos	7
4. Desdobramento Estratégico	7
4.1. Objetivos Operacionais, Indicadores e Metas	8
4.2. Iniciativas	12
5. Monitorização e Avaliação	12

1. Introdução

A **Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia**, abreviadamente designada por **HBG**, no âmbito da qualidade dos sistemas de gestão dos serviços públicos, pretende, em conformidade com a sua missão, orientar o seu rumo segundo as seguintes linhas estratégicas:

- garantir uma formação/educação de qualidade, que proporcione a participação e o sucesso de todos;
- promover o desenvolvimento pessoal/profissional e organizacional na perspetiva de uma escola aprendente.

Para o efeito, a HBG, tendo em conta a política educativa vigente¹, o contexto em que se enquadra, a sua identidade, os recursos de que dispõe e as orientações estratégicas que norteiam a sua ação, apresenta, para o quadriénio 2022/2026, o presente Projeto Educativo de Escola (PEE), enquanto documento estratégico, com vista ao cumprimento da sua missão.

¹ Plasmada em diversos diplomas, entre os quais destacamos: Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro; Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho; Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

2. Apresentação da HBG

2.1. Localização e área de abrangência

Situada na parte Oeste da cidade do Funchal (Estrada da Liberdade, nº1), a HBG acolhe uma população socialmente diversificada e oriunda do Concelho do mesmo nome, predominantemente, das freguesias de S. Pedro, Santo António, S. Martinho e Sé.



Fig. 1 – Região Autónoma da Madeira, Concelhos e freguesias do Concelho do Funchal: localização da HBG.

2.2. Breve resenha histórica

A Escola, inaugurada no ano letivo 1978/1979, foi inicialmente conhecida como Escola Preparatória da Cruz de Carvalho, passando, no ano letivo 1982/1983, a designar-se por Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia, em homenagem ao poeta e escritor madeirense, nascido na freguesia de Ponta Delgada, a 5 de setembro de 1901 e falecido no Funchal a 23 de maio de 1983.

Até 1986/1987, a HBG esteve sob a tutela do Ministério de Educação, passando, de seguida, para a jurisdição da Secretaria Regional de Educação, da Região Autónoma da Madeira (RAM).

Entre 2004 e 2005, a Escola foi sujeita a uma remodelação profunda, passando a usufruir de instalações completamente novas e modernas, proporcionando excelentes condições para a prática educativa.

Atualmente, a HBG funciona em regime diurno, num sistema de dois turnos (manhã e tarde), mobilizando cerca de 200 docentes e 90 não docentes em prol da formação/educação de um corpo discente superior a 1300 alunos.

2.3. Estrutura organizacional interna

Do ponto de vista organizacional, a HBG estrutura-se conforme o organigrama seguinte:

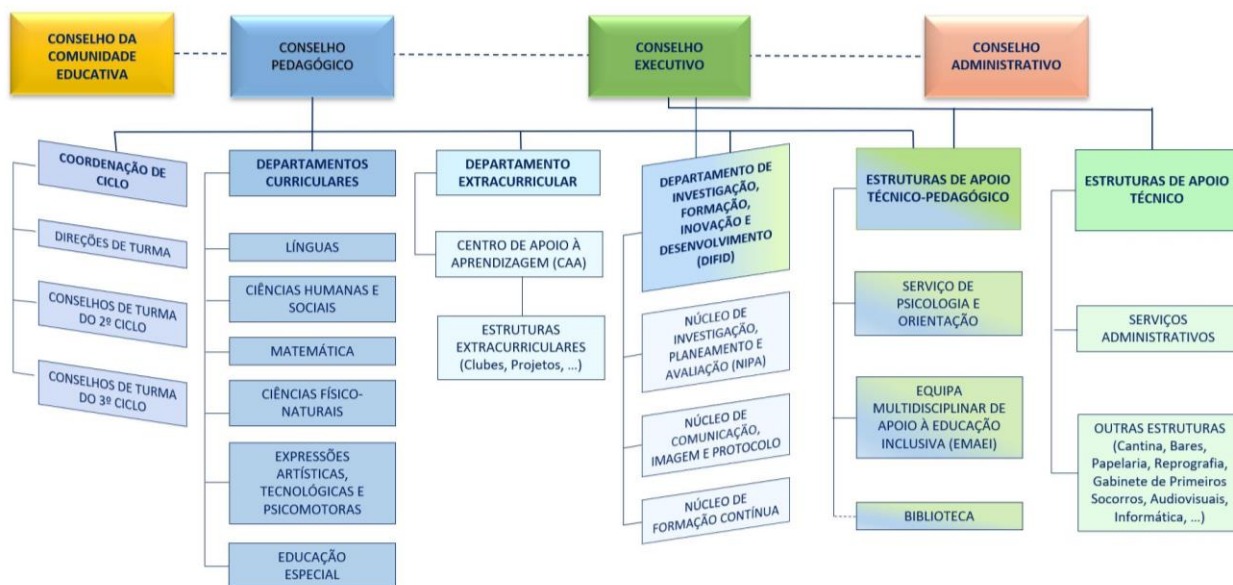


Fig. 2 – Organigrama da HBG.

3. Orientações estratégicas

As orientações estratégicas da HBG, para além de justificarem a sua existência enquanto organização, permitem nortear o seu rumo face ao futuro, antecipando respostas adequadas aos desafios que se apresentam.

Entre as diversas orientações estratégicas, destacamos: a missão², a visão³, os valores⁴, o lema e os objetivos estratégicos.

3.1. Missão

Contribuir para a qualidade da formação/educação da Comunidade Educativa da HBG, numa perspetiva inclusiva, proporcionando condições para uma aprendizagem contínua, com o envolvimento de todos na construção do sucesso de cada um.

3.2. Visão

Ser uma organização aprendente⁵ de referência, focalizada na superação permanente da qualidade e da excelência do serviço formativo/educativo que presta.

3.3. Valores

Entre os valores preconizados pela HBG, destacam-se:

- Identidade
- Valorização das Pessoas
- Trabalho em Equipa
- Competência
- Inovação
- Qualidade

² Propósito e/ou razão de ser da organização.

³ O que a organização pretende ser ou onde pretende chegar no futuro.

⁴ Convicções claras e fundamentais em que a organização acredita e defende.

⁵ Organização que adota práticas e processos mediante os quais constrói significados e conhecimentos que sustentam e incrementam o desempenho e o desenvolvimento organizacional.

3.4. Lema

“A sorte depende da vontade”

Horácio Bento de Gouveia⁶

3.5. Objetivos estratégicos (OE)

Para o quadriénio 2022-2026, definiram-se quatro objetivos estratégicos (objetivos plurianuais):

- **OE1** - Melhorar o Sucesso Escolar;
- **OE2** - Reforçar uma cultura de cidadania ativa, focalizada na relação dinâmica entre o indivíduo e o mundo físico, social e cultural que o rodeia, numa perspetiva inclusiva e responsável, mediante uma aprendizagem ao longo da vida;
- **OE3** - Incrementar o envolvimento da Comunidade Educativa na vida da Escola;
- **OE4** - Implementar medidas que promovam o desenvolvimento pessoal/profissional e organizacional da HBG.

4. Desdobramento Estratégico

Com esta etapa do planeamento estratégico, que tem por base as orientações estratégicas anteriormente definidas e os resultados do último diagnóstico estratégico (relatório de autoavaliação), procedeu-se:

- ao desdobramento dos objetivos estratégicos em objetivos operacionais, concretizáveis anualmente e mensuráveis mediante o uso de indicadores e fixação das respetivas metas a alcançar;
- à definição da tipologia de Iniciativas (programas, atividades, ações/eventos, ...), cuja concretização permite a consecução dos objetivos estabelecidos.

⁶ Gouveia, H. (1979). *Torna-viagem* (1ª Ed.). Funchal: Editora Coimbra.

4.1. Objetivos Operacionais, Indicadores e Metas

Para cada Objetivo Operacional, definiram-se Indicadores como forma de averiguar o respetivo nível de execução em função da Meta⁷ previamente traçada. No âmbito do processo de mensurabilidade da consecução deste Projeto, adotou-se um sistema de ponderações de modo a expressar a importância e a pertinência de cada uma das suas componentes - Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e Indicadores - no cômputo geral do PEE.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS			Indicadores			Metas
Designação	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Designação	Designação	Peso (%)		
(OE1) Melhorar o Sucesso Escolar	50	1	40	Aumentar a taxa de sucesso escolar no 2º Ciclo	Ind.1	Taxa de transição no 2º ciclo (5º e 6º Anos)	80	96%
					Ind.2	Taxa de alunos sem negativas	15	75%
					Ind.3	Taxa de alunos com nível 5 a todas as disciplinas	5	2%
		2	40	Aumentar a taxa de sucesso escolar no 3º Ciclo	Ind.4	Taxa de transição no 3º ciclo (7º, 8º e 9º Anos)	80	94%
					Ind.2	Taxa de alunos sem negativas	15	64%
					Ind.3	Taxa de alunos com nível 5 a todas as disciplinas	5	1%
		3	10	Melhorar os resultados dos exames nacionais do 9º ano	Ind.5	Taxa de positivas	60	62%
					Ind.6	Média final	40	58%
		4	10	Aumentar a taxa de adesão dos alunos às iniciativas promotoras do seu desenvolvimento integral.	Ind.7	Média do nº de participações por aluno nas iniciativas de complemento/enriquecimento curricular	100	4

⁷ As Metas para os Objetivos Operacionais que decorrem dos Objetivos Estratégicos 2, 3 e 4 são definidas anualmente em função das circunstâncias do momento (ou seja, em função de determinadas variáveis, como, por exemplo: existência (ou não) de alterações/adaptações curriculares, corpo discente, corpo docente e não docente, recursos materiais, nº e tipo de iniciativas a promover, entre outras).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS			Indicadores			Metas
Designação	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Designação	Designação		Peso (%)	
(OE2) Reforçar uma cultura de cidadania ativa, inclusiva e responsável, focalizada na relação dinâmica entre o indivíduo e o mundo físico, social e cultural que o rodeia, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida	20	5	16	Fomentar o relacionamento interpessoal em contexto escolar, reduzindo as situações de indisciplina	Ind.8	Taxa de alunos com participações disciplinares	75	a)
					Ind.9	Taxa de alunos com medidas disciplinares	25	
		6	16	Preservar o meio ambiente, fomentando a consciência ecológica e de sustentabilidade	Ind.10	Nº de ações /eventos a promover	40	
					Ind.11	Nº de participações de alunos nas ações/eventos a promover	30	
					Ind.12	Média do nº de participações por aluno nas ações/eventos a promover	30	
		7	16	Promover a sensibilidade cultural, estética e artística	Ind.10	Nº de ações /eventos a promover	40	
					Ind.11	Nº de participações de alunos nas ações/eventos a promover	30	
					Ind.12	Média do nº de participações por aluno nas ações/eventos a promover	30	
		8	16	Desenvolver hábitos de vida saudável, fomentando a consciência e o domínio do corpo	Ind.10	Nº de ações /eventos a promover	40	
					Ind.11	Nº de participações de alunos nas ações/eventos a promover	30	
					Ind.12	Média do nº de participações por aluno nas ações/eventos a promover	30	
		9	16	Promover a inclusão, proporcionando a todos os alunos o acesso aos mesmos eventos educativos	Ind.13	Nº de ações/eventos promotores da inclusão	100	
		10	20	Promover o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa	Ind.10	Nº de ações /eventos a promover	40	
					Ind.11	Nº de participações de alunos nas ações/eventos a promover	30	
Ind.12	Média do nº de participações por aluno nas ações/eventos a promover				30%			

a) As metas serão definidas no 2º ano do quadriénio tendo em conta os valores a apurar no 1º ano.

Nota: As células sombreadas a amarelo assinalam as componentes que figuram nos Planos e Relatórios de Ação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS			Indicadores			Metas
Designação	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Designação	Designação	Peso (%)		
(OE3) Reforçar o envolvimento da Comunidade Educativa na vida da Escola	20	11	20	Reforçar a participação / envolvimento dos EE na vida da Escola	Ind.14	Nº de ações /eventos a promover que registem a presença dos Encarregados de Educação	60	
					Ind.15	Nº de ações/eventos a promover com a participação ativa dos Encarregados de Educação	20	
					Ind.16	Taxa de iniciativas que envolvam Encarregados de Educação	20	
		12	20	Intensificar o envolvimento de entidades parceiras e/ou outras entidades da comunidade educativa nas iniciativas da Escola	Ind.17	Nº de ações /eventos a promover que envolvam Parceiros	40	
					Ind.18	Nº de Parceiros a envolver	30	
					Ind.19	Taxa de Iniciativas que envolvam a participação de parceiros	30	
		13	60	Fomentar a identidade e o espírito de pertença à Escola	Ind.20	Nº total de ações /eventos a promover	60	
					Ind.21	Nº de ações / eventos a promover em articulação com outras Iniciativas	20	
					Ind.22	Nº médio de ações/eventos a promover por iniciativa	20	

Nota: As células sombreadas a amarelo assinalam as componentes que figuram nos Planos e Relatórios de Ação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS			Indicadores			Metas
Designação	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Designação	Designação		Peso (%)	
(OE4) Implementar medidas que promovam o desenvolvimento pessoal / profissional e organizacional da HBG	10	14	20	Melhorar a comunicação organizacional	Ind.23	Nº de reuniões internas a promover (ou a realizar)	70	
					Ind.24	Nº de divulgações internas de ações / eventos a promover	30	
		15	20	Desenvolver uma cultura de partilha de boas práticas e de trabalho colaborativo	Ind.23	Nº de reuniões internas a promover (ou a realizar)	40	
					Ind.25	Nº de “Produtos” resultantes das equipas de trabalho (incluindo os da componente científica-pedagógica da ADD)	60	
		16	20	Reforçar a qualificação dos profissionais de educação	Ind.26	Média da carga horária da formação a frequentar (docentes)	90	
					Ind.27	Média da carga horária da formação a frequentar (não docentes)	10	
		17	20	Reforçar a imagem da escola na comunidade local, regional, nacional e internacional, como instituição de referência e de qualidade	Ind.28	Nº de divulgações voltadas para o exterior das ações / eventos a promover	60	
					Ind.29	Nº de ações / eventos a promover que sejam abertos à comunidade ou que envolvam agentes externos à Escola	20	
					Ind.30	Taxa de iniciativas que sejam abertas à comunidade ou que envolvam agentes externos à Escola	10	
		18	20	Promover a escola enquanto organização aprendente	Ind.31	Nº de visitas às plataformas digitais da HBG (site e redes sociais)	10	
					Ind.32	Nível médio da frequência com que ocorrem práticas típicas de uma organização aprendente	50	
					Ind.33	Nível do desempenho organizacional	50	

Nota: As células sombreadas a amarelo assinalam as componentes que figuram nos Planos e Relatórios de Ação.

4.2. Iniciativas

Com vista à consecução dos objetivos estratégicos e operacionais definidos anteriormente, e em função dos recursos disponíveis, propõem-se, anualmente, diversas Iniciativas que constarão nos diferentes Planos Anuais de Escola.

De acordo com os seus propósitos, as Iniciativas são de natureza:

- **Curricular**, sob a responsabilidade dos grupos de recrutamento e da Oficina de Aprendizagem (OA) e assumem-se como extensões à sala de aula na promoção das aprendizagens oficialmente previstas;
- **Extracurricular**, da responsabilidade do Departamento Extracurricular, que, no seu conjunto, e sob a forma de clubes e projetos, constituem uma oferta formativa/educativa complementar e/ou de enriquecimento curricular;
- **Organizacional**, cuja responsabilidade é assumida pelo Departamento de Investigação, Formação, Inovação e Desenvolvimento (DIFID) e visam promover e apoiar a escola enquanto organização educativa.

As Iniciativas Curriculares e Extracurriculares constituem, no seu conjunto, uma estrutura de apoio – Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), sob a coordenação do Departamento Extracurricular – que agrega recursos humanos e materiais, saberes e competências disponíveis na escola, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão - em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) -, de modo a responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.

5. Monitorização e Avaliação

O PEE, ao ser concretizado através dos seus quatro Planos Anuais, será, por um lado, monitorizado continuamente com o propósito de reajustar o seu desenvolvimento às suas intenções e às circunstâncias em que é implementado e, por outro, avaliado de modo a apurar os pontos fortes e os pontos fracos da sua execução, permitindo retirar as respetivas ilações com vista à formulação de propostas de melhoria.